

Cientistas descobrem tratamento para diabetes que desacelera consumo de insulina



A descoberta de um composto que desacelera a **degradação natural da insulina** em animais poderia dar lugar a um novo **tratamento para o diabetes em humanos**, segundo um estudo publicado pela revista britânica *Nature*.

Uma equipe de cientistas da Universidade de Harvard (EUA) descobriu o inibidor 6bK, o primeiro que **bloqueia a enzima** que degrada a insulina (IDE), testado em um experimento com ratos.

Até agora, os tratamentos para o diabetes tentavam compensar a resistência à insulina com a injeção direta deste hormônio ou mediante a administração de remédios que estimulavam sua secreção ou tornavam o corpo mais sensível.

No entanto, não se tinha conseguido reduzir a degradação natural da insulina, apesar de que, há décadas, se trabalha com a hipótese que o bloqueio do IDE fosse uma porta para novos tratamentos, especialmente contra o diabetes tipo 2, na qual o organismo apresenta resistência à insulina.

A pesquisa revela também que o IDE **regula os níveis de açúcar em sangue** através do controle dos hormônios peptídicos glucagon e amilina, envolvidos no processo de regulação da glicose.

O catedrático de Química e Biologia Química da Universidade de Harvard David Liu, pesquisador neste projeto, comentou que este estudo demonstra que o arrefecimento da degradação da insulina apresenta "benefícios nos animais" e que, portanto, "é útil como tratamento".

Os cientistas destacam que há um longo caminho até conseguir que este composto se comercialize como fármaco, mas sublinham que sua descoberta aponte para o IDE como novo objetivo para se conseguir novos tratamentos contra o diabetes.

Fonte: EFE